

Movimento Agenda 227

Novembro de 2022



Movimento *Agenda 227*

Criado no início de 2022, o movimento Agenda 227 reúne hoje cerca de 365 entidades, redes e coalizões da sociedade civil. É um movimento apartidário criado por organizações da sociedade civil que decidiram unir suas capacidades de mobilização social, construção de conhecimento, incidência política e comunicação para garantir que crianças e adolescentes estejam no centro do debate sobre o país durante o processo eleitoral de 2022.



Movimento *Agenda 227*

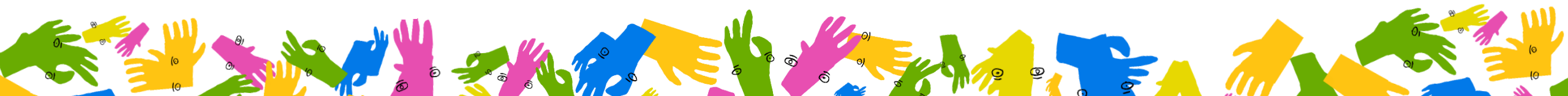
O pleito de outubro foi estratégico para os destinos da nação e de nossas infâncias. Assim, trabalhamos na formulação de um conjunto de propostas de ações, a serem apresentadas às candidaturas à Presidência da República, a fim de que Estado brasileiro possa criar um modelo inclusivo e sustentável de desenvolvimento.



Movimento *Agenda 227*

Quatro linhas de ação

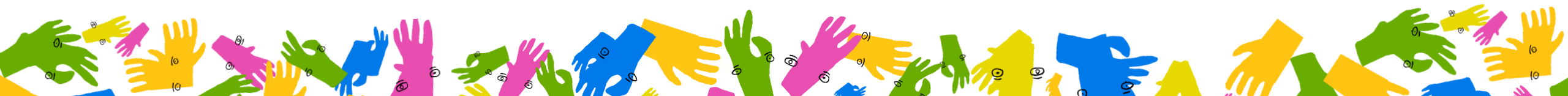
- Ampla mobilização de organizações da sociedade civil
- Incidência política junto aos partidos e candidaturas à presidência
- Construção de conteúdo
- Comunicação (relacionamento com meios noticiosos + estratégia de mídias sociais)



Movimento *Agenda 227*

Instâncias de gestão

- Grupo de Coordenação e Articulação
- Comitê de Assessoramento Político e de Comunicação
- Equipe Executiva
- Grupo de Apoio à Construção de Conteúdo (*interlocução com os GTs*)



agenda **227**
Prioridade Absoluta para
Crianças e Adolescentes

Grupo de Coordenação e Articulação



Plano País pela Infância e Adolescência

A iniciativa é parte do empenho do movimento Agenda 277 em qualificar o debate eleitoral de 2022, proporcionando às candidaturas à Presidência da República, à imprensa e a toda a sociedade brasileira um diagnóstico das urgências da população de 0 a 18 anos, apontando caminhos para que o atual cenário, tão preocupante, possa ser transformado a partir do próximo ano.

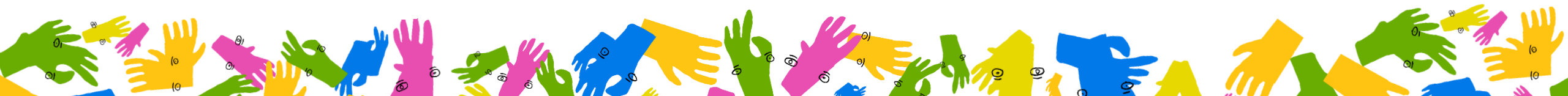
O Plano País para a Infância e para a Adolescência – Propostas de políticas públicas, um conjunto de 137 proposições da sociedade civil organizada brasileira para que nossas crianças e adolescentes possam estar no centro da construção de um país mais justo, próspero, inclusivo e sustentável.



Plano País pela Infância e Adolescência

Objetivos e conteúdos

- Oferecer às candidaturas à Presidência da República um conjunto robusto de propostas de políticas públicas, que respondam tanto ao atual cenário de crise como aos desafios estruturais do país
- Assegurar a adesão das candidaturas ao conteúdo do Plano, visando sua implementação pela administração federal a partir de janeiro de 2023



Plano País pela Infância e Adolescência

Objetivos e conteúdos

- Infância e Adolescência no centro da pauta, porém a partir de uma perspectiva sistêmica e abrangente, em termos econômicos, sociais e ambientais
- Referências: Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
- Construção colaborativa: o plano é fruto da ação da sociedade civil organizada



Plano País pela Infância e Adolescência

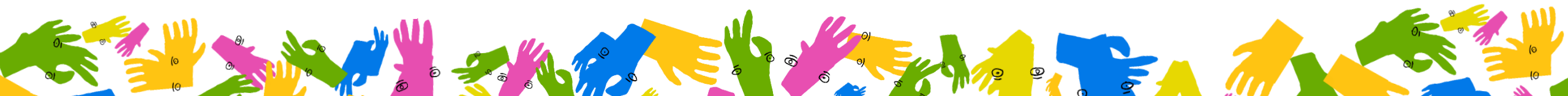
Na construção das propostas de políticas públicas, seus grupos de trabalho envolveram a participação ativa de 146 organizações e centros de pesquisa vinculados aos direitos da criança e do adolescente e a outros direitos humanos econômicos, sociais, culturais e ambientais.



GTs - Bloco ECA 1

- Saúde – Fundação José Luiz Egydio Setúbal – Márcia Woods; Sofia Guimarães
- Nutrição – Fundação José Luiz Egydio Setúbal – Márcia Woods; Sofia Guimarães
- Educação – Centro de Referências em Educação Integral – Natacha Costa; Pilar Lacerda
- Profissionalização e Acesso ao Mundo do Trabalho – Rede Cidadã – Fernando Alves; Fernanda Firmino

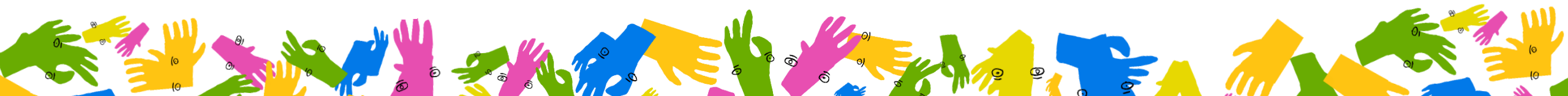
Sistematização final das propostas: Daniel Melo



GTs - Bloco ECA 2

- Enfrentamento das Violências – Coalizão Brasileira pelo Fim da Violência contra Crianças e Adolescentes – Lucas Lopes
- Adolescentes a Quem se Atribui Ato Infracional – Coalizão pela Socioeducação – Thaisi Bauer
- Cultura, Esporte e Lazer – Instituto Esporte e Educação – Ana Moser
- Convivência Familiar e Comunitária – Movimento Nacional Pró Convivência Familiar e Comunitária– Fernanda Flaviana

Sistematização final das propostas: Matheus Ribeiro



GTs – Bloco ODS 1

- Saneamento Básico + Recursos Hídricos + Acesso à Energia – Instituto Trata Brasil – Luana Pretto; Rubens Filho
- Cidades e Assentamentos Sustentáveis – Instituto Brasiliana – Rodrigo Mindlin Loeb
- Mudança Climática + Ecossistemas Terrestres e Marinhos – Instituto Democracia e Sustentabilidade – André Lima; Carolina Mattar
- Acesso à Justiça – Instituto Pro Bono – Marcos Fuchs
- Parcerias Multissetoriais + Cooperação Global – Programa Estratégico UnB2030 / GT da Sociedade Civil para a Agenda 2030 – Thiago Gehre; Amanda Arrigo



GTs – Bloco ODS 2

- Pobreza + Fome + Desigualdades – Inesc – Thallita de Oliveira; Cristiane Ribeiro
- Sustentáveis – Instituto Alana – Maria Mello; JP Amaral
- Comunicação e Mídia (Promoção/Proteção + Inclusão Digital) – ANDI – Veet Vivarta



GTs - Bloco Inclusão e Diversidade

- Agenda Racial – Geledés – Suelaine Carneiro; Letícia Leobet
- Povos Indígenas, Povos Romani, Povos de Comunidades Tradicionais, Ribeirinhos e Migrantes – AMSK, Pastoral da Criança e Projeto Saúde & Alegria – Elisa Costa e Maristela Cizeski; Fabio Pena e Paulo Lima
- Agenda de Gênero – Rede Meninas e Igualdade de Gênero (Plan International /RMIG) – Flavio Debique; Raila Alves
- Agenda LGBTQIA+ – Aliança Nacional LGBTI+ – Cláudio Nascimento
- Pessoas com Deficiência – Rede-In – Claudia Werneck, Luciana Viegas, Mariana Rosa



Plano País pela Infância e Adolescência

Nossa convicção é de que este Plano País – embora de natureza eminentemente técnica – deve nos inspirar, enquanto nação, a perceber o futuro a partir de um olhar infantil – ou seja, na perspectiva de quem experencia o mundo pela primeira vez e, portanto, ainda é capaz de questionar aquilo que, ao senso comum, pode parecer imutável.



Articulação inicial junto à Equipe de Transição

- Adoção da metodologia GSC&A (Ipea/Unicef) para o processo de planejamento, medição e monitoramento do investimento federal nos DCAs.
- Constituição de uma instância interministerial de coordenação das políticas de DCAs, vinculada à Presidência da República.
- Fortalecimento do Conanda, no que toca à representatividade do colegiado e à capacidade de fazer valer suas decisões.



Monitorar a implementação do Plano País em 2023

- As 137 propostas setoriais do “Plano País para a Infância e a Adolescência” passarão por um processo de monitoramento.
- Como ferramenta estratégica para esse processo, deve ser criada uma plataforma digital.
- O processo de planejamento da plataforma deve levar em consideração uma perspectiva de médio prazo, de maneira a permitir aperfeiçoamentos com base nas repercussões do trabalho desenvolvido pela Agenda.



Redes Sociais



https://www.youtube.com/channel/UCPT7aMM2Zpg_E-s9YkFTI8A



https://www.instagram.com/agenda_227



<https://pt-br.facebook.com/artigo227>



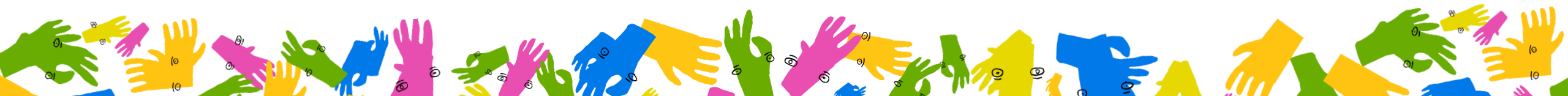
https://twitter.com/agenda_227



<https://www.linkedin.com/company/agenda-227/>



<https://agenda227.org.br>



Miriam Pragita

*Diretora Executiva da ANDI – Comunicação e Direitos
Equipe Executiva do Movimento Agenda 227*

mpragita@andi.org.br
(61) 9 9966-7281

Obrigada!

